



Fábrica de Óculos abre em Vila Nova de Santo André

Nova marca criada pelo Centro Óptico disponibiliza diferentes modelos de óculos a preços mais acessíveis



Ângela Nobre

A criação de uma nova marca é a mais recente aposta do Centro Óptico de Santo André, que abriu no final de junho a loja Fábrica de Óculos. A marca registada pelo Centro Óptico não é propriamente uma unidade fabril, mas funciona como um “conceito de Fábrica de Óculos”, segundo anunciou o proprietário do estabelecimento, João Mendonça.

Ângela Nobre

“Esta é uma marca criada pelo Centro Óptico, que está registada, e o que fazemos é ir às fábricas buscar as componentes, como armações, parafusos e lentes, e eliminamos os intermediários”, disse João Mendonça em declarações ao jornal O Leme.

Com produtos de “qualidade média”, mas “sem marcas”, as componentes são montadas na nova loja, a Fábrica de Óculos, instalada no centro de Vila Nova de Santo André, no bairro do Pica-pau.

“Como compramos em quantidades maiores, baixa-nos muito os preços”, explicou.

Desde que a opção seja pelas lentes unifocais, seja anti-reflexo, normais ou de espessura reduzida, graduadas ou não, os preços das armações de “marca branca” incluem sempre o “valor das lentes”, assegurou o responsável da loja.

“Se forem lentes progressivas encarece mais 135 euros ao preço”, ressaltou.

Com armações disponíveis com preços a partir dos 15 euros, a Fábrica de Óculos não pretende fazer “concorrência às marcas”, que continua a vender também na nova loja.

“Quem quer comprar um Swarovsky ou um Dior, que são armações de marcas com design, vai continuar a comprar”, acredita o empresário.

O novo estabelecimento, inaugurado no dia 26 de junho, permitiu criar mais dois postos de trabalho.

Nova Caixa Multibanco instalada na loja

Com acesso a partir do exterior da loja, está agora disponível uma nova caixa multibanco, instalada pelo banco MillenniumBCP.

“Negociámos com o Millennium para montarem a Caixa Multibanco gratuitamente e ainda forneceram a eletricidade”, anunciou o empresário, que lamentou o encerramento de várias instituições bancárias na cidade no último ano.

“É preciso incentivar o movimento nesta terra, os bancos foram-se embora, mas ao menos que fiquem as Caixas Multibanco, fecharam três [bancos] e levaram os Multibancos”, disse, para explicar o que motivou a iniciativa de disponibilizar o espaço gratuitamente para o serviço bancário.

jornalista // angela.nobre@o-leme.com



Empresas & Negócios

Pacotes turísticos ou férias “à medida”?

Lanzarote, Malta, Dubrovnik ou Cancun são alguns dos destinos propostos para relaxar durante as merecidas férias de verão

“Sol e mar” é a principal proposta de férias da Clickviaja.com para quem quer aproveitar nos meses de verão os dias de calor para relaxar, entre mergulhos em águas cristalinas e sestas na praia. É também o que mais procura quem se dirige nesta altura do ano à agência de viagens, que abriu no final de 2016 em Sines.

Ângela Nobre

“Agora nesta altura as pessoas procuram férias de verão, no estrangeiro, em geral pacotes de oito dias de viagem”, disse o jornal O Leme a gestora da agência, Inês Jacob, ressaltando que o tipo de destinos para férias mais procurado varia consoante a “época do ano”.

As “Ilhas espanholas” e também “Cabo Verde” têm sido alguns dos destinos mais requisitados por quem consulta a agência, segundo adiantou a mesma responsável, que indicou no entanto, haver outro género de viagens também disponíveis e até a possibilidade de criar “férias à medida”.

“Existem pacotes feitos à medida, conforme o que a pessoa queira”, disse, aproveitando para destacar que na Clickviaja.com também é possível fazer apenas a reserva de passagens aéreas, de rent-a-car, de cruzeiros, de circuitos e de alojamento.



Ângela Nobre

Com mais de dez anos de experiência no setor, após ter trabalhado noutra agência de viagens, enquanto técnica de turismo, Inês Jacob decidiu “dar o passo” para se tornar empresária pela primeira vez, aproveitando o conceito da Clickviaja.com, através de um “franchising”.

“Como eu já estava no meio, sabia que existia esta rede, gostei do conceito e decidi dar o passo”, explicou, defendendo a diferenciação da sua agência pelo

atendimento “personalizado”.

“Tentamos fazer um atendimento ao cliente o mais personalizado possível, o mais amigável possível, porque a confiança conta muito na marcação das férias”, disse.

“O preço também pesa, mas o atendimento é valorizado”, acredita a empresária.

jornalista // angela.nobre@o-leme.com

Alentejo Litoral fecha Plano de Mobilidade

Municípios preveem investimento de 22 milhões até 2020

A CIMAL – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral apresentou um Plano de Mobilidade para a sub-região, desenvolvido para o horizonte de 2025 e que inventaria necessidades de investimento de mais de 500 milhões de euros.

O Plano de Mobilidade Urbana Sustentável do Alentejo Litoral, que se baseia num diagnóstico sistemático, que entre outros instrumentos recorreu a inquéritos à população, veio dar consequência a uma prioridade que os Presidentes de Câmara da sub-região definiram para este mandato.

«A organização da rede de serviços públicos, quer na Saúde, na Justiça, na Educação, bem como o próprio contexto da vida pessoal e profissional das pessoas, vêm fazendo aumentar as necessidades de mobilidade das populações. Precisávamos de conhecer o assunto em profundidade, com dados concretos, reais, que nos permitam formular propostas que respondam às necessidades das pessoas, sejam elas da responsabilidade dos Municípios ou do Estado», explica Vítor Proença, Presidente da CIMAL e do Município de Alcácer do Sal.

O Plano de Mobilidade visou, assim, avaliar as necessidades de mobilidade das populações, a oferta de transportes e o modelo existente. Por outro lado, o Plano de Mobilidade do Alentejo Litoral visou, também, uma análise sistemática das infraestruturas existentes e das necessida-

des de investimento na sua melhoria ou criação de novas, bem como ao nível das prioridades de natureza concelhia e urbana, nomeadamente tendo em vista a redução da utilização de transporte individual e promoção de uma mobilidade mais sustentável.

«Foi também com base num dos documentos do estudo que os Municípios negociaram com o Portugal 2020 a contratualização de fundos comunitários para os Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano. No curto e médio prazo estão priorizados investimentos nos cinco Municípios que totalizam cerca de 22 milhões de euros na área da mobilidade e uma parte muito substancial destes têm já financiamento comunitário assegurado», acrescenta Vítor Proença.

Contudo, o que o Plano demonstra é que uma fatia muito significativa do investimento é da responsabilidade da Administração Central. «Cerca de 91% do investimento total previsto no plano respeita à rede rodoviária estruturante e à ferrovia, responsabilidade das Infraestruturas de Portugal. Na esfera das competências dos Municípios encontram-se cerca de 9% das intenções de investimento, prevendo-se que 4% desse investimento, sobretudo em mobilidade urbana, rede pedonal, ciclável e modos suaves de mobilidade, se realize até 2020», remata o Presidente da Comunidade Intermunicipal.

aicep Global Parques e Clover Venture Partners iniciam parceria

Mais atividade Logística na ZILS é o grande objetivo comercial



aicep Global Parques

No dia 23 junho, a aicep Global Parques e a Clover Venture Partners assinaram um acordo de parceria para o desenvolvimento da atividade logística na ZILS - Zona Industrial e logística de Sines.

Aproveitando a experiência da empresa nesta área, a aicep Global Parques associar-se-á sempre que relevante, às atividades desta empresa, para a dinamização da Zona de Atividades Logísticas da ZILS. Esta parceria, que poderá ser realizada com outras empresas que atuem na mesma área, visa potenciar fortemente a ZILS como uma solução, com claras vantagens competitivas, no setor logístico.

“A situação geográfica privilegiada, junto de um porto de águas profundas, a disponibilidade de lotes infraestruturados com todas as utilidades necessária, as boas acessibilidade e os recursos humanos

qualificados da região fazem da ZILS um ativo singular merecedor de ampla divulgação para um reforço da sua posição ainda maior na economia portuguesa”, conforme referiu o CEO da aicep Global Parques Francisco Mendes Palma no momento da assinatura, acompanhado de Silvino Malho Rodrigues, administrador da aicep Global Parques, de Jorge Roque de Pinho d’Almeida e de Pedro Roque de Pinho d’Almeida, sócios gerentes da Clover Venture Partners.

www.diariodafeira.pt

DIÁRIO DA FEIRA

Numa feira perto de si.

Projeto conjunto